

Serviços dos departamentos temáticos

Os departamentos temáticos são unidades de investigação que prestam apoio aos órgãos parlamentares (o Presidente, as comissões e o Secretário-Geral) no exercício das suas funções legislativas e institucionais. Estes departamentos prestam aconselhamento especializado interno e externo, a fim de apoiar as comissões e outras instâncias parlamentares na elaboração de legislação e no exercício do controlo democrático.

Para uma panorâmica de todos os serviços de estudos disponíveis no Parlamento Europeu, queira consultar: <http://www.europarl.europa.eu/thinktank/pt/sources.html>

O que torna os departamentos temáticos únicos?

- Estes departamentos estão ao serviço das comissões e dão resposta aos seus pedidos de apoio especializado.
- Funcionam com base nas prioridades políticas definidas pelas comissões.
- Além do apoio de especialistas internos, oferecem também acesso a peritos externos remunerados.

DEPARTAMENTO TEMÁTICO DAS POLÍTICAS ECONÓMICAS E CIENTÍFICAS E DA QUALIDADE DE VIDA

O departamento temático A disponibiliza informação especializada de elevada qualidade, análises atualizadas e estudos independentes às seguintes **comissões: ECON, EMPL, ENVI, ITRE e IMCO**.

O Departamento Temático A presta os seus serviços às comissões:

1. **Estabelecendo a ligação** entre as comissões e uma vasta rede de competências no meio académico, em empresas de consultoria especializadas, grupos de reflexão, outras instituições da UE e organizações internacionais;
2. **Disponibilizando** aconselhamento especializado e aprofundado no tema em questão, em qualquer momento da legislatura, com isenção, elevada qualidade e tomando em consideração as sensibilidades políticas; apoiando o papel de controlo das comissões;
3. **Reafetando os resultados da investigação destinada às comissões** ao serviço de um diálogo bem informado entre os cidadãos da UE e os deputados; garantindo a realização dos trabalhos parlamentares de forma objetiva por peritos;
4. **Gerindo** os orçamentos das comissões destinados aos serviços de especialistas, executando projetos e recorrendo a peritos externos para satisfazer os requisitos estabelecidos pelos coordenadores da comissão.

Os analistas e investigadores temáticos **internos** disponibilizam informação ad hoc e análises temáticas, quer em resposta a um pedido específico, quer por sua própria iniciativa e no seguimento de consultas personalizadas aos deputados. Além disso, apoiam o trabalho do Presidente e do Secretário-Geral através de sessões de informação e informações de base.

Os peritos **externos** remunerados facultam o seu apoio especializado exclusivamente a pedido de uma comissão na sequência de uma decisão dos coordenadores da comissão. É atribuída anualmente uma dotação orçamental às comissões para o efeito. Ao colaborar com peritos externos, o departamento

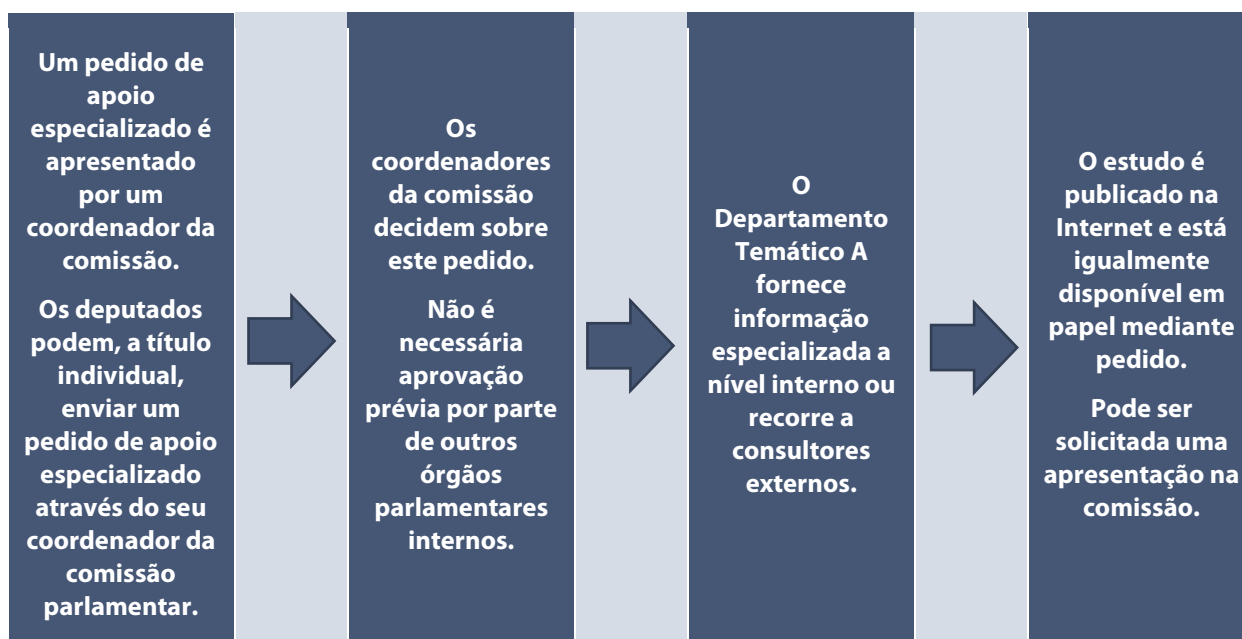


temático assegura que a investigação cumpre os mais elevados padrões de independência e qualidade e responde às necessidades específicas da comissão. Para o efeito, os peritos externos são selecionados através de procedimentos de contratação baseados em critérios objetivos de seleção e atribuição. O departamento temático supervisiona de perto o trabalho desses especialistas, a fim de assegurar que respeitem plenamente o objetivo inicial da pesquisa.

Os estudos mais comuns elaborados pelo Departamento Temático A são os seguintes:

- **«Em síntese»:** um estudo de 2 páginas que fornece um resumo conciso de uma política específica, de uma proposta legislativa ou de um evento, incluindo informações essenciais sob a forma de textos e gráficos, acompanhados de ligações e recomendações de leitura.
- **Nota informativa:** um estudo conciso que fornece informações gerais sobre temas bem definidos, que possa servir de base, por exemplo, para a elaboração de um relatório da comissão.
- **Análise aprofundada:** um documento de extensão média que, por regra, apresenta uma correlação direta com uma futura proposta legislativa ou um futuro relatório de iniciativa.
- **Estudo:** um estudo a longo prazo que normalmente oferece uma análise comparativa da legislação ou das políticas dos Estados-Membros ou de países terceiros em domínios em que uma análise deste tipo não esteja disponível. Podem constituir a base de trabalho parlamentar ulterior ou de uma investigação mais aprofundada.
- **Seminário:** uma sessão com um grupo de peritos especificamente consagrada a uma questão específica suscitada por uma comissão. Um seminário reúne peritos independentes contratados provenientes de organizações externas, como as universidades, e não está necessariamente aberto ao público.

DE QUE FORMA É SOLICITADO APOIO ESPECIALIZADO AO DEPARTAMENTO TEMÁTICO A?



COMISSÃO ITRE EM DESTAQUE

No Departamento Temático A, uma [equipa específica](#) fornece informação especializada e aconselhamento à **Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia (ITRE)** em todos os domínios da competência desta comissão

A Comissão ITRE é responsável pela definição das políticas da UE em matéria de indústria, investigação, inovação e energia. As competências e responsabilidades da Comissão ITRE constam do [Anexo V do Regimento do PE](#).

SELEÇÃO DE ESTUDOS RECENTES SOLICITADOS PELA COMISSÃO ITRE

Estudos:

A Europa – o centro mundial de investigação de excelência



O mundo da investigação e da inovação está a tornar-se cada vez mais multipolar em que a China se está a posicionar como um dos líderes no domínio da ciência e da tecnologia. Para a UE, o reforço das capacidades de investigação a nível mundial permite dispor de uma maior reserva de talentos e de mais oportunidades de especialização a nível mundial, mas esse reforço também significa uma maior concorrência em termos de investimentos, talentos e de posição de líder mundial em domínios tecnológicos críticos.



O Brexit e o Horizonte Europa



Este estudo resume as apresentações e os debates do seminário intitulado «O Brexit e o Horizonte Europa», realizado em 21 de novembro de 2018. Por essa ocasião, foram avaliados os efeitos do Brexit no programa Horizonte Europa.



TIC:

Implantação 5G: ponto da situação na Europa, nos EUA e na Ásia



Esta análise aprofundada compara a implantação da tecnologia 5G na UE com outras grandes economias – EUA, China, Japão, República da Coreia, Singapura e Taiwan. Em relação a uma série de indicadores, a UE encontra-se bem posicionada. No entanto, não se trata de uma corrida de curto prazo. A tecnologia 5G é mais complexa do que as tecnologias sem fios anteriores e deve ser considerada um projeto a longo prazo para solucionar desafios técnicos e desenvolver as suas vantagens económicas.



Itinerância (roaming): um ano após a execução

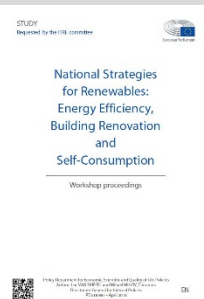


Esta análise aprofundada examina o impacto um ano após a aplicação do Regulamento da UE relativo à itinerância que introduziu o princípio «no estrangeiro com as tarifas do país de origem», passando em revista os mercados retalhista e grossista. Constatou-se que o mercado retalhista de itinerância funciona adequadamente para a maioria das partes interessadas. No entanto, no mercado grossista, é necessário ajustar o preço máximo grossista, para que os ORMV possam competir de forma mais eficaz.



Energia:**Associação de setores: de que forma pode ser reforçada na UE para promover a estabilidade da rede e a descarbonização?**

A associação de setores envolve uma maior integração dos setores da utilização final de energia e da oferta de energia. Tal poderá melhorar a eficiência e a flexibilidade do sistema energético, bem como a sua fiabilidade e adequação. Além disso, a associação de setores pode reduzir os custos da descarbonização. A fim de promover o pleno potencial da associação de setores em diversas aplicações a nível da utilização final e da oferta, é importante eliminar os atuais obstáculos técnico-económicos, políticos e regulamentares.

**Estratégias nacionais para as energias renováveis: eficiência energética, renovação de edifícios e autoconsumo**

Este relatório resume as apresentações e os debates do seminário sobre o mesmo tema realizado em 22 de fevereiro de 2018. Foram discutidas estratégias nacionais relacionadas com os objetivos de eficiência energética e outras políticas, incluindo a renovação dos edifícios e a autogeração de eletricidade. Foi apresentada e avaliada a situação atual e a sua provável evolução, com possíveis iniciativas políticas destinadas a dar uma resposta eficaz aos desafios.

**Departamento Temático A Contactos**

- Departamento Temático A - Políticas Económicas e Científicas e da Qualidade de Vida
ECON - EMPL - ENVI - ITRE - IMCO - poldep-economy-science@ep.europa.eu
- Equipa ITRE: Frédéric GOUARDERES - frederic.gouarderes@europarl.europa.eu - 0032 228 34484
- Equipa ITRE: Francesca BELTRAME - francesca.beltrame@europarl.europa.eu - 0032 228 32146
- Equipa ITRE: Miklos GYOERFFI - miklos.gyoerffi@europarl.europa.eu - 0032 228 32505

Todos os nossos estudos estão disponíveis no nosso sítio Web:

<https://www.europarl.europa.eu/committees/en/itre/supporting-analyses.html>

Exoneração de responsabilidades e direitos de autor. As opiniões expressas no presente documento são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a posição oficial do Parlamento Europeu. A reprodução e a tradução para fins não comerciais são autorizadas, desde que a fonte seja indicada e o Parlamento Europeu seja previamente notificado e lhe seja enviada uma cópia. © União Europeia, 2019.

Manuscript completed: May 2019; Date of publication: June 2019

Administrator responsible: Francesca BELTRAME; Editorial assistant: Roberto BIANCHINI

IP/A/ITRE/2019-02

Print ISBN 978-92-846-5155-9 | doi:10.2861/850605 | QA-01-19-596-PT-C

PDF ISBN 978-92-846-5174-0 | doi:10.2861/140982 | QA-01-19-596-PT-N